

CAPÍTULO V

DO REGIME FINANCEIRO

Artigo 38º

O exercício anual corresponde ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

Artigo 39º

Constituem receitas da Associação:

- a) As contribuições dos associados, nos termos do artigo seguinte;
- b) O pagamento de serviços eventualmente prestados pela Associação;
- c) Quaisquer subsídios que lhe venham a ser atribuídos;
- d) Os rendimentos de bens ou capitais próprios;
- e) Quaisquer outros rendimentos não proibidos por lei.

Artigo 40º

São contribuições dos associados:

- a) A contribuição inicial prevista no nº 3 do artigo 6º;
- b) A contribuição anual fixada com base no Orçamento da Associação e calculada nos termos do artigo seguinte;
- c) Contribuições extraordinárias para cobrir prejuízos eventualmente verificados e custos não previstos, nos termos a aprovar em deliberação de Assembleia Geral, e calculadas de acordo com o artigo seguinte.

Artigo 41º

1. O cálculo do montante das contribuições a pagar por cada associado, nos termos das alíneas b) e c) do artigo anterior, é feito com base na proporção dos ativos consolidados de cada um no total dos ativos consolidados do conjunto dos associados, de acordo com as Contas relativas ao exercício anterior à data de realização da Assembleia Geral, proporção essa que determina a inclusão de cada associado num dos seguintes escalões que estabelecem a percentagem a suportar do total do Orçamento da Associação ou, no caso das contribuições extraordinárias, do montante total dos prejuízos verificados ou de custos não previstos:
 - a) Escalão 1 - Proporção até 1% (inclusive) - 1% do total;
 - b) Escalão 2 - Proporção entre 1% e 2% (inclusive) - 2,5% do total;
 - c) Escalão 3 - Proporção entre 2% e 5% (inclusive) - 3,33% do total;
 - d) Escalão 4 - Proporção superior a 5% - Contribuição resultante da diferença entre o total e a soma das contribuições calculadas nos termos das alíneas anteriores, a dividir em partes iguais pelo número de associados incluídos neste escalão.

2. Se a admissão do associado ocorrer no segundo semestre, a contribuição anual no ano da admissão corresponde a metade do montante determinado nos termos do número anterior.
3. A contribuição é sempre devida pelo banco consolidante de um grupo, podendo, no entanto, os grupos optar por incluir mais bancos do grupo como associados, caso em que estes bancos adicionais pagam uma contribuição baseada nos seus ativos individuais, que acresce à contribuição do banco consolidante.
4. Sendo o associado uma sucursal, consideram-se, para efeitos do cálculo da proporção referida no nº 1, os ativos individuais desse associado ou, sendo caso disso, a soma dos ativos individuais de cada uma das instituições que integram o seu perímetro contabilístico sempre que a sucursal não tenha contas consolidadas em Portugal.